

Romeu Zema participa de homenagem que marca os cinco anos do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Qui 05 novembro

Na data em que a tragédia completa cinco anos, esta quinta-feira (5/11), o governador Romeu Zema sobrevoou as áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, região Central do estado.

O governador lamentou as 19 vidas perdidas, o sofrimento de centenas de moradores que ficaram sem suas casas e suas fontes de renda e as consequências ambientais em toda a Bacia do Rio Doce. Zema participou de celebração na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em homenagem às vítimas e às pessoas que perderam entes queridos e tiveram suas vidas profundamente devastadas pela lama.

Após a cerimônia, o governador lembrou o desastre ocorrido em 2015 e afirmou que a prioridade é prestar homenagem às vítimas, manifestar solidariedade e assegurar que a tragédia jamais seja esquecida.

"Fiz questão de comparecer aqui hoje em homenagem às vítimas. Quero ressaltar que estamos fazendo tudo aquilo que está ao nosso alcance para amenizar o sofrimento dessas comunidades. É indignante que depois de cinco anos apenas uma das casas da comunidade que foi atingida tenha sido construída. Então, a nossa prioridade é que essas famílias ganhem um novo lar o quanto antes", afirmou.

Reparação

O governador ressaltou ainda que o formato de reparação definido em 2016 prevê que a Fundação Renova (e não o Estado) é a responsável pela execução dos projetos de assistência aos atingidos. Ainda assim, reiterou o firme compromisso do Executivo estadual de fazer todo o possível para reverter essa situação e garantir justiça às vítimas, tendo em vista a constatação de que o modelo adotado não é efetivo e que a baixíssima execução dos projetos tem levado o [Governo de Minas](#) a adotar postura totalmente diferente em relação a Brumadinho.

Em sintonia com o Ministério Público Estadual e a Defensoria Pública Estadual, com participação do Judiciário e de instâncias federais, o Governo de Minas tem buscado um acordo que possibilite compensação rápida e efetiva ao Estado, evitando uma disputa judicial que se arraste por anos e anos.

"O que foi feito no passado faz com que as decisões sejam extremamente morosas e tudo ande a passos muito lentos. Mas temos acompanhado, junto ao MP, ao governador do Espírito Santo e à Vara Federal, e gradualmente temos conseguido alguns avanços. À medida em que conseguimos

tirar as travas e obstáculos, a situação tende a melhorar", ressaltou Zema.

O defensor público-geral do Estado de Minas Gerais, Gério Patrocínio Soares, reiterou o trabalho dos órgãos estaduais para reparar os danos o quanto antes. "Vamos continuar trabalhando para exigir que as empresas envolvidas cumpram sua obrigação para reparar o meio ambiente e indenizar os atingidos", disse.

Famílias

Ainda em Mariana, Romeu Zema se reuniu com famílias vítimas da tragédia. Ele conversou com representantes dos atingidos e das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, que ainda esperam por um lar.

Também participaram do encontro o procurador-geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet; o secretário-geral adjunto da [Secretaria-Geral](#), Marcel Dornas Beghini; secretário adjunto de [Planejamento e Gestão](#) e coordenador do Comitê ProRio Doce, Luis Otávio Milagre de Assis.